Moinho da Juventude

OUTUBRO 1998

BOLETIM Nº 38

EDITORIAL

Cessaram as férias, o calor e o apelo para uma ida á praia. A Expo, o Colombo, a Ponte Vasco da Gama ai estiveram para vaidade dos portugueses.

Aqueles "pretos" que deram o seu melhor para as construir - quantos morreram ignorados nas obras? - não são, como deviam, protagonistas desses eventos.

Pelo nosso Bairro tudo continua na mesma. A promessa da reabertura do Gabinete Técnico, continua adiada. A construção desordenada para pura especulação imobiliária ai está sem qualquer fiscalização, a crescer, ameaçando cada vez mais a recuperação do Bairro. A recolha do lixo é insuficiente e nas ruas térreas onde o lixo se acumula, o apelo à limpeza não resulta. Espaços verdes e de lazer, nem vê-los. Pelo contrário, árvores são cortadas para estacionamento de carros.

Optimistas como sempre, confiamos que o futuro nos prometa melhores dias, certos de que, no diálogo com os responsáveis autárquicos, poderemos vislumbrar uma saída para os graves problemas que afectam o nosso Bairro.

Novo espaço para os Ateliers

O crescimento das nossas actividades têm tido os seus custos, o mais grave como sempre, a saturação do espaço.
A aquisição de um rés-do-chão na Rua C, vai-nos permitir o funcionamento autónomo de um atelier, vocacionado prioritariamente para a aprendizagem de Carpintaria, em particular para os jovens do projecto Integrar.
As obras de adaptação, já estão quase prontas, estando neste momento a ser instalado o equipamento do Atelier. É de realçar que assumimos a recuperação da Rua C, onde o mesmo se situa.
Vá ver o resultado!

FESTA DO MOINHO

Sábado 31.10.1998

no

CINETEATRO D. JOÃO V
na
DAMAIA

11º Aniversário

Parabéns, Moinho da Juventude